

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA**

**CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**NO ENSINO DE: 1º E 2º GRAUS**

**CURSO DE PEDAGOGIA - HABILITAÇÃO:**

*Supervisão*

**LOCAL DO ESTÁGIO:**

*Grupo Escolar Cecília*

*Estadual Almeida*

**ANO 1983 PERÍODO 1983/02**

**“SE SOMOS DA ESTIRPE DE DEUS,  
EM NOSSO INTERIOR EXISTE UMA ENERGIA  
DIVINA QUE, QUANDO UTILIZADA, NOS ELEVA  
A UM NÍVEL DE PERFEIÇÃO FÍSICA, MENTAL,  
MATERIAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL.”**

**Lauro Trevisan**

**ESTAGIÁRIOS:(AS)**

*Benice Lins de Brito*

*Mª das Neves de Brito*

PENSAMENTO

"Na predestinação histórica da terra, os caminhos da educação, a ascensão de gerações a irradiar cultura. É a juventude de nesse tempo na dimensão de seu futuro. Misturam-se emoções e responsabilidades. Agora um novo estímulo nas atividades de espírito e da inteligência. Horizontes largos e amplas perspectivas."

9

*obs. Dalton escreveu o autor do Pensamento*

0.65.

AGRADECIMENTOS

A DEUS

Felguem e alegrem-se em ti os que te buscam.  
Digam constantemente os que amam a tua salvação.  
Engrandecido seja o Senhor.

(Salomos 14:16)

Aqueles que contribuíram para nesse êxito, à  
nesses pais, a nesses irmãos, a nesses mestres, a  
amizade de nesses amigos e colegas.

Enfim à todos aqueles que em qualquer época  
e de qualquer forma nos ajudaram durante à nessa jor-  
nada, e nesse justo agradecimento.



## DEDICATÓRIAS

A meu esposo e filhos:

× Que nos momentos mais difíceis souberam me apoiar com os bons conselhos e palavras de conforto, e isto ' fazia com que eu tivesse vida, estímulos e meios, para o desenvolvimento e pudesse alcançar os triunfos, alegrias e esperanças. /

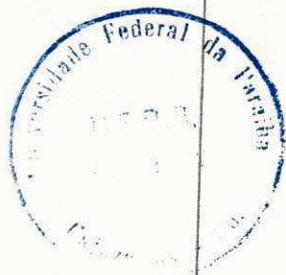
A meu pai:

"A minha homenagem mais profunda. E que neste ' momento de alegria desejava está presente, mas a sua lembrança está sempre em memória, pois com um chamado ele ' se foi. Mas este adeus eterno deixou recordação e saudades."/

**ÍNDICE GERAL**  
**RELATÓRIO**



- I. INTRODUÇÃO
- II. OBJETIVO GERAL
- III. DESENVOLVIMENTO
- IV. APRECIACÃO FINAL
- Crítica
  - Sugestões
- V. ANEXOS
1. Diagnoses
  2. Matriz Analítica
  3. Projeto
  4. Materiais Didáticos Anexos
    - 4.1. Formas e Cores
    - 4.2. Quadro de Frega
    - 4.3. Flanelógrafo
    - 4.4. Confeções de Cartazes
    - 4.5. Dominó
    - 4.6. Ringo
    - 4.7. Cartão Relâmpago
  5. Carta Convite
  6. Ofício à Secretaria de Educação
  7. Ficha p/ Planejamento das Atividades
  8. Ficha de Produção ( atividades realizadas)
  9. Material Utilizado na Reunião Pedagógica
    - 9.1. Pauta de Reunião
    - 9.2. Texto para discursão
    - 9.3. Questionário p/ Refletir e responder
- VI. ASSINATURA DO ESTAGIÁRIO
- VII. VISTO DE:
- Coordenadora do Curso
  - Coordenadora do Estágio
  - Equipe de Coordenação
- VIII. CONCEITO GERAL DO ESTÁGIO DE 1º GRAU
- Instituição
  - Estagiário
  - Coordenação do Estágio
  - Total de Pontos
  - Média Geral:



///  
/// **RELATÓRIO** ///  
///



## I N T R O D U Ç Ã O

*Apresentação*

Este relatório que vamos apresentar, conta as atividades desenvolvidas no decorrer de nesse Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar, que teve como local o Grupo Escolar Cecília Estelano Meireles, localizada à Rua: Raimundo Leite Rolim S/N, Bairro das Casas Populares - Cajazeiras - PB, coordenado por Maria Elizabeth Gualberte Duarte.

Para melhor desempenho de nesse trabalho, contamos com o apoio da Administradora Maria de Fátima Gonçalves Dantas, Professoras, Auxiliares de Serviço, Supervisoras, Alunos e estagiárias em Administração Escolar.

Queremos agradecer a constante presença da Administradora que sempre nos incentivou na continuidade de trabalho como também a todo pessoal envolvido com a Escola.

OBJETIVO GERAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

-Vivenciar de forma mais concreta e real, o desenvolvimento pedagógico da Escola.





## D E S E N V O L V I M E N T O

Nesse Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar no Grupo Escolar Cecília Estelano Meireles, teve início no dia 01/09/1983 onde nos apresentamos e logo depois iniciamos nossas tarefas com a elaboração da Diagnose da Escola.

Após a elaboração da Diagnose da Escola, no dia 02/09/1983, tomamos conhecimento do Histórico da Escola que tem como ponto principal o fato da mesma anteriormente é um órgão de Município.

Tivemos que paralisar nesse Estágio por um período extenso por conta do Movimento Grevista levado adiante pelos alunos do Campus V da UFPB, que teve como motivo principal o des-caso das autoridades competentes para com o Campus.

Reiniciamos essas atividades em 20/10/83 com a re-apresentação a Escola e iniciando a elaboração de Organograma da mesma. Nesse mesmo dia, visitamos alguns setores da comunidade para conhecimento de dados suficientes para iniciarmos a Diagnose da Comunidade.

Entre os dias 21 a 24/10/83, trabalhamos na elaboração da Diagnose da Comunidade, e 27 a 31/10/83 na Confecção de Cartazes e de um Cardápio Escolar.

Para melhor utilização de Arquivo da Escola, em conjunto com as Estagiárias em Administração Escolar, iniciamos a organização de Arquivo dos alunos, colocando em ordem alfabética.

Pelo bom relacionamento que conseguimos manter, nessa estadia na Escola foi em perfeita harmonia com todos, sendo assim tivemos a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da mesma, substituindo 01 professor, experiência muito válida, pois o contato com os alunos foi bem maior e nos deu ainda a oportunidade de vivenciá-los em sala de aula.

Em 07/11/83, apresentamos várias técnicas de recreação em sala de aula com alunos da 2ª série. Foi uma experiência muito boa, pois todos se integraram formando uma comunidade de pessoas em busca de maior entrosamento.

Junto com as estagiárias em Adm. Escolar e a Administradora da Escola, pensamos numa possível entrevista (visita) com a Secretária de Educação e Cultura do Município afim de conversarmos sobre alguns assuntos referentes a Escola. Conse-

guimos marcar para o dia 08/11/83 e fomos recebidas. Foi muito válida na medida em que conseguimos alguns materiais e sentimentos e pensamento da Secretária em melhorar algumas Escolas, restando apenas esperar mais um pouco, uma vez que o Município no momento não dispõe dos recursos necessários, de material pedimos conseguimos 01 estante de madeira e 02 pastas.

Nos dias 09-10 e 11/11/83, trabalhamos na confecção de material didático, flanelógrafo e 01 quadro de pregas para subsidiar os professores.

Comemoramos a data alusiva a Proclamação da República em 14/11/83, proporcionando aos alunos uma palestra que foi proferida por um aluno do Campus V da UFPB de curso de História. Neste dia, além da palestra houve distribuição de merenda para todos os participantes.

Em 16/11/83, participamos da entrega de carta-convite a Comunidade, para uma palestra sobre Higiene Corporal e Menstrual e ainda para maior integração da Escola X Comunidade. Ainda neste dia e no seguinte, trabalhamos na elaboração de quadros de forma e cores e no término da confecção de flanelógrafo e quadro de pregas.

Constatando o nível de desinformação das mães e conscientemente das adolescentes, as estagiárias em Adm. Escolar planejaram juntamente conosco, uma palestra sobre higiene corporal e menstrual a ser realizada em 18/11/83, palestra esta que foi bem aceita por todos, com participação ativa das mães.

Tivemos uma reunião pedagógica com as Supervisoras do Município, contando ainda com a presença da Administradora Escolar, Professoras e estagiárias em Adm. Escolar. Na oportunidade, discutimos alguns assuntos referentes a Supervisão, fizemos a técnica de segredo e discutimos o texto: "MÃE, Vamos ver o Gelê comer lagartixa!" Muito importante essa reunião, pois todas tivemos oportunidade de expor nossas idéias.

Voltamos a sala de aula para apresentação de técnicas de recreação em 23/11/83, sendo desta vez na turma da 3ª série. Sendo os alunos de idade entre 9 e 14 anos, foi bem mais proveitosa, todos se divertiram bastante.

Após a reunião pedagógica, no dia 24/11/83, iniciamos a Matriz Analítica, elaborada de acordo com as necessidades das professoras.

Com o consentimento das mães, fizemos uma palestra com as adolescentes da Escola e de Bairro sobre Higiene Corporal e Menstrual no dia 25/11/83.

No dia 28/11/83, trabalhamos na continuação da Matriz Analítica.



Pelo nível de amizade que conseguimos com o pessoal envolvido na Escola, pudemos participar dos trabalhos da Secretaria com frequência e nos dias 29/11 e 01 a 05/12/83, trabalhamos no preenchimento de Boletins e Históricas.

Demos início a elaboração do Projeto que teve o nome "Implementação nas operações fundamentais" em 30/11/83.

Nos dias 07 e 09/12/83, trabalhamos na confecção de material didático e explicamos a professora como usá-los. O tal material é referente ao projeto.

Em 12/12/83 conversamos com uma professora sobre as dificuldades encontradas em Matemática. Orientamos em vários sentidos, incentivando-a na utilização de material adequado (para maior e melhor assimilação).

Terminamos nesse projeto em 13/12/83. Nesse último encontro com uma das Auxiliares da Coordenadora que foi Maria Ilbaniza Gomes, se deu em 16/12/83, que por sinal, muito nos ajudou, orientando-nos mais para melhor execução dos trabalhos.





### APRECIACÃO FINAL

Concluimos nesse estágio de forma vitoriosa, uma vez que maior parte das atividades planejadas, conseguimos realizar.

Fei muito importante a vivência na Escola, principalmente porque de perto pudemos participar de desenrolar de atividades.

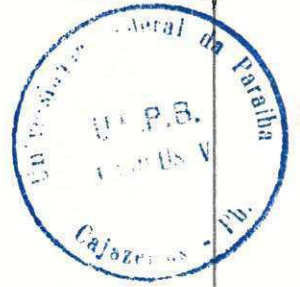
Por conta do tempo ser resumido e pelo acúmulo de tarefas, deixamos de executar vários planos, mas, a esperança de vê-los realizados é grande, uma vez que outras turmas virão fazê-lo.

## CRÍTICAS ( ESCOLA )

Nada temos que reclamar da nossa Escola, dizemos nessa porque nela éramos como as outras.

Fomos muito bem recebidas e apoiadas n o nesse trabalho, principalmente em se tratando de fornecer dados para resolução de nossas tarefas.

Criticamos a medida em que a Secretaria do Município ' deve se interessar pelos problemas da Escola, não só do Grupo Escolar Cecília Estelane <sup>M</sup>eiros, mas em todas as que fazem parte do Município.

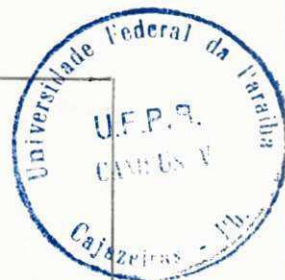


### SUGESTÕES

-Que haja o pré-estágio para melhor conhecimento da Escola e no pré-estágio o trabalho ficará só na parte pedagógica.

-Que o material a ser distribuído, principalmente as avaliações, sejam mais claros, diretos e objetivos.

DIAGNOSES



## S U M Á R I O

- I. INTRODUÇÃO
- II. DADOS GERAIS
  1. Nome
  2. Localização
  3. Endereço da Escola
  4. Cursos e Turnos
- III. HISTÓRICO DA ESCOLA
- IV. CONDIÇÕES FÍSICA DO PRÉDIO: QUANTO A:
  1. Segurança
  2. Acesso
  3. Adequabilidade das Condições Geográficas.
  4. Área e Relações de espaço
  5. Serviço da Escola
- V. MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR
  1. Estado de Conservação e Uso
  2. Aspecto físico da Escola
- VI. RELATIVO A ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA
  1. Serviços Oferecidos
  2. Atividade extra-classe
  3. Turnos e horários de funcionamento
- VII. POPULAÇÃO ESCOLAR: ORIGEM
  1. Urbana
  2. Característica Sócio-Econômica-Culturais
    - 2.1. Profissão dos Pais
    - 2.2. Grau de instrução
- VIII. RELATIVO A SITUAÇÃO ENSINO APRENDIZAGEM
  1. Planejamento
  2. Avaliação
  3. Aprendizagem
  4. Dificuldades encontradas nas áreas de estudos e atividades.
- IX. RENDIMENTO ESCOLAR:
  1. Índice de aproveitamento nos diversos componentes curriculares
  2. Percentual Médio ( Global por Série )
  3. Idade cronológica por Série dos Alunos do G.E.C.E.M.
- X. NOME DOS FUNCIONÁRIOS
- XI. ORGANOGRAMA DA ESCOLA
- XII. DIAGNOSE DA COMUNIDADE



## INTRODUÇÃO

O Grupo Escolar Cecília Estolano Meireles, está situado no Bairro das Casas Populares em Cajazeiras - Pb., com alunos da zona urbana. Esses alunos não recebem uma aprendizagem suficiente, devido as precárias condições socio-econômico-cultural das famílias.

Fazendo um levantamento no Bairro das Casas Populares visto que tem aproximadamente 2.000,00 habitantes, a maioria são pequenos agricultores, os demais vivem do sub-emprego e outros são desempregados. O Bairro é completamente desligado do Campus V, e recebe apenas uma assistência do curso de Enfermagem no posto de Saúde. A Escola se beneficia dos serviços do posto de Saúde e do Centro Social São José.

Este levantamento teve início no dia 01 de Agosto do ano de 1983, por uma equipe de estagiária de SUPERVISÃO PEDAGÓGICA a fim de conseguir dados para a montagem da diagnose da escola que era inexistente até o período 1983/1.



## DESENVOLVIMENTO

### DIAGNOSE DA ESCOLA

#### II. DADOS GERAIS

1. NOME: Grupo Escolar Cecília Estolano Meireles
2. LOCALIZAÇÃO: Bairro das Casas Populares
3. ENDERECO: Rua Raimundo Leite s/nº
4. CURSO: 1º Grau ( 1ª Fase )
5. TORNOS: Diurno: Manhã e Tarde

#### III. HISTÓRICO DA ESCOLA

GRUPO ESCOLAR ARSÊNIO ROLIM ARARUNA ATUALMENTE, GRUPO ESCOLAR CECÍLIA ESTOLANO MEIRELES

O Grupo Escolar Arsênio Rolim Araruna, foi criado no Governo de João Agripino para o conjunto da CEMAP ( Campanha Estadual de Habitação Popular ) e foi inaugurado, em 1970. No dia 08 de Agosto do mesmo ano, foram convocadas através de Portarias as seguintes professoras:

- Francisca Neuma Magalhães ( Alfabetização )
- \* Maria Zélia Rolim ( 1ª Série )
- Maria Vilas Vieira ( 2ª Série )
- Francisca Ilma Alcântara ( 3ª Série )

A clientela era composta pelos filhos dos trabalhadores do Batalhão que estavam construindo a Rodovia da Transamazônica e cujo chefe era o Capitão Kleber.

Não havendo Diretora para a referida Escola e como a fiscalização de supervisão não existia, as professoras exerciam outras funções, inclusive a de auxiliar de serviço, preparando a merenda para as crianças.

A Escola possuía duas salas de aula, livros da COLTEC, local da Biblioteca, dois sanitários, um fogão à gás e uma pequena cozinha. O Pátio servia de área de lazer para as crianças menores, enquanto as maiores recreavam ao ar livre, pois a escola não era murada.

As professoras eram transportadas diariamente pelos carros do Batalhão tanto no turno da manhã como da tarde.

Atualmente não se sabe por que e nem como o grupo Escolar pertence ao Município com o nome de grupo Escolar Cecília Estolano Meireles.

#### IV. CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO:

1. SEGURANÇA: A Escola dispõe de uma boa segurança
2. ACESSO: A Pé
3. ADEQUABILIDADE DAS CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS: A Escola fica situada nas periferias da cidade no bairro das Casas Populares e bem no alto com boa ventilação e pouco trânsito, ajudando as crianças a terem uma aprendizagem mais tranquila devido o silêncio. Ao seu redor fica a UFPA, Posto de Saúde e FEBEMAA - Núcleo Preventivo de Cajazeiras.
4. ÁREA E RELAÇÕES DO ESPAÇO: A área total do terreno é de 2.028,00 m<sup>2</sup> e a área construída é de 741,00<sup>2</sup>.
5. SERVICÓ DA ESCOLA:  
DISPÕE DE:
  - 03 salas de Aula
  - 01 sala de diretoria e secretaria
  - 01 Cozinha
  - 01 Depósito
  - 05 Sanitários, sendo 03 com chuveiros
  - 01 Pátio coberto
  - 01 Caixa d'água

- 01 tanque
- 01 Cantina
- 01 Área livre de jogos
- 01 áreas com espaços suficientes para outras construções

#### V. MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR

são insuficientes e não atendendo as suas necessidades.

##### 1. ESTADO DE CONSERVAÇÃO E USO:

###### A ESCOLA POSSUI:

- .70 Carteiras
- .04 bureaus
- .01 estante
- .01 Mapa do Brasil
- .03 Cadeiras
- .02 Fogões
- .02 Filtros
- .01 Geladeira
- .01 liquidificador
- .46 pratos
- .46 colheres
- .46 copos.

##### 2. O ASPECTO FÍSICO DA ESCOLA PODE SER MELHOR APROVEITADO?

Sim, a escola tem espaço suficiente para construções de mais salas de aulas e área de lazer, só que cabe exclusivamente ao prefeito, pois os que lá trabalham não encontram outra solução.

#### VI. RELATIVO A ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

##### 1. SERVIÇOS OFERECIDOS:

- Limpeza e Vigilância

##### 2. ATIVIDADES EXTRA-CLASSE:

- A escola não oferece aos alunos nem uma atividade extra-classe.

##### 3. TORNOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

- Manhã e tarde
- Número total de alunos: 266
- Distribuição dos alunos por turmas:

CURSO	SÉRIES	Nº DE ALUNOS
	PRÉ-ESCOLAR	110
1º GRAU	ALFABETIZAÇÃO	43
	1º	41
	2º	35
	3º	25

#### VII. POPULAÇÃO ESCOLAR: ORIGEM:

1. Os alunos se originam da zona urbana do bairro das Casas Populares.

#### 2. CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICA - CULTURAL:

Quanto a clientela escolar pertence na sua totalidade a classe inferior.

2.1. PROFISSÃO DOS PAIS - Em geral, os pais vivem da agricultura, alguns são pequenos comerciantes e os demais lutam pela sobrevivência. A maioria das famílias ganha uma renda inferior ao salário mínimo.

2.2. GRAU DE INSTRUÇÃO - São semi-analfabetos, tem muitos filhos, a alimentação não é adequada, por isso são pessoas desnutridas.

#### VIII. RELATIVO A SITUAÇÃO ENSINO APRENDIZAGEM

##### 1. PLANEJAMENTO:

- O planejamento do ano letivo é feito com a equipe de supervisores da secretaria de Educação e Cultura do Município.

- O Plano de curso é elaborado pela equipe de supervisores e apresentado aos professores de todas as Escolas Mu



nicipais.

- A diretora juntamente com os professores fazem suas reuniões de pais bimestralmente, aproveitando o momento para entrega de boletins e diálogo aberto com os mesmos.

## 2. AVALIAÇÃO:

- Avaliação é feita bimestral, através de testes escritos e orais, exercícios e questionários.

## 3. APRENDIZAGEM:

- Pode observar que a aprendizagem é feita de uma maneira muito lenta, visto as más condições alimentícias dos alunos e recursos muito restritos, havendo assim um resultado não muito satisfatório.

## 4. DIFICULDADES ENCONTRADAS NAS ÁREAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES

- As dificuldades encontradas na área de estudo, são mais em: matemática - fatos fundamentais

Comunicação e Expressão - Leitura e vocabulário

## IX. RENDIMENTO ESCOLAR

### 1. O ÍNDICE GERAL DE APROVEITAMENTO NOS DIVERSOS COMPONENTES CURRÍCULARES.

- O índice Geral de aproveitamento é considerado bom, embora tenha havido algumas recuperações;

- A frequência é relativa, pois alguns alunos só comparecem a escola por conta da merenda escolar.

### 2. PERCENTUAL MÉDIO ( GLOBAL POR SÉRIE)

- Índice percentual de Aprovação Global do Grupo Escolar Cecília Estolano Meireles.

1982 - 73,7%

- Índice Percentual de Evasão Global do Grupo Escolar Cecília Estolano Meireles.

1982 - 26,3%

- Índice Percentual de Aprovação por série do Grupo Escolar Cecília Estolano Meireles.

1982

- Alfabetização ..... 70%
  - 1ª série..... 66%
  - 2ª série..... 83%
  - 3ª série..... 89%
- Índice percentual de Evasão por série do Grupo Escolar \*  
Cecília Estolano Meiraes.

1982

- Alfabetização..... 30%
- 1ª série..... 34%
- 2ª série..... 17%
- 3ª série..... 11%

**3. IDADE CRONOLÓGICA POR SÉRIE DOS ALUNOS DO GRUPO ESCOLAR CECÍLIA ESTOLANO MEIRELES.**

1982

SÉRIES	I D A D E S										
	TOTAL	-7	7	8	9	10	11	12	13	14	+14
ALFABET.	43	10	12	16	02	03	-	-	-	-	-
1ª...	35	01	01	13	11	03	05	02	01	01	
2ª...	23	-	-	03	04	07	02	04	01	01	01
3ª...	17	-	-	-	01	02	02	01	02	03	03
TOTAL	118	11	13	29	21	15	09	07	04	05	04

FONTE: BOLETIM ANUAL DA SECRETARIA DA ESCOLA.

**X. NOME DOS FUNCIONÁRIOS**

NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO OU FUNÇÃO
01. M <sup>te</sup> da Paz Torres de Sousa	Professora
02. M <sup>te</sup> Lucia da Silva	Professora
03. M <sup>te</sup> de Fátima Falcão Pinheiro	Professora
04. Geraldina Raimunda Farias	Professora
05. M <sup>te</sup> de Fátima das Neves Silva	Professora
06. Maria Lúcia Costa Alves	Professora
07. M <sup>te</sup> de Fátima Gonçalves Dantas	Diretora

CONT.

NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO OU FUNÇÃO
08. Maria Cajú Marquês	Supervisora
09. Marizete Rolim de Albuquerque	Supervisora
10. Maria de Fátima Pereira	Supervisora
11. Helena de Lucena	Auxiliar Serviços
12. Maria de Fátima Silva	Auxiliar Serviços
13. Vera Lúcia Alves de Sousa	Auxiliar Serviços
14. Leopoldina Ramos de Sousa	Auxiliar Serviços
15. José Tarjano Neto	Vigilante

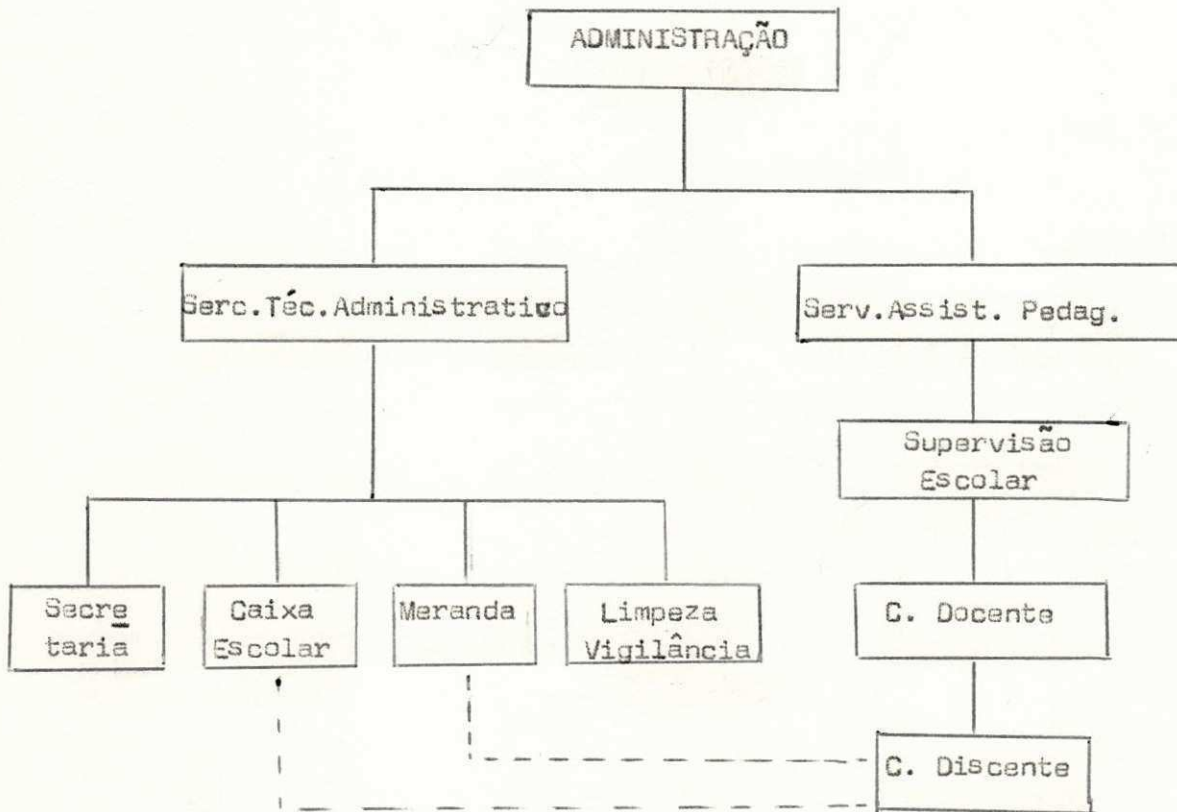


ESCOLARIDADE DO FUNCIONÁRIO	CARGA HORÁRIA
01. C. Superior (Ciências )	20/horas semanais
02. Pedagógico	20/horas semanais
03. Téc. de Contabilidade	20/horas semanais
04. Pedagógico	20/horas semanais
05. Pedagógico	20/horas semanais
06. Pedagógico	20/horas semanais
07. C. Superior ( História )	40/horas semanais
08. C. Superior ( Geografia )	40/horas semanais
09. Pedagógico	40/horas semanais
10. Pedagógico	40/horas semanais
11. Primário	20/horas semanais
12. Primário	20/horas semanais
13. Primário	20/horas semanais
14. Primário	20/horas semanais
15. Primário	40/horas semanais





XI ORGANOGRAMA DO GRUPO ESCOLAR DECÍLIA ESTOLANO METRELES



LEGENDA:

————— RELAÇÃO FORMAL  
- - - - - RELAÇÃO ASSISTENCIAL

## XI. DIAGNÓSE DA COMUNIDADE

### ♦ TÍTULO: CASAS POPULARES

#### ● DADOS GERAIS SOBRE A COMUNIDADE

##### a) Relativo a saúde:

###### • Posto de saúde

- Consultas de gestantes e crianças;
- Atendimento de enfermagem as gestantes, crianças, escolas e adultos;
- Curativos;
- retirada de pontos;
- sutura;
- escarificação de unhas;
- drenagem de abscessos;
- verificação de controle de pressão arterial;
- verificação de controle de temperatura;
- teste de sensibilidade a radiação;
- injeção intra-muscular;
- injeção intra-venosa;
- entrega de medicamentos;
- visita domiciliar a gestantes;
- visita domiciliar a crianças;
- visita domiciliar puerpera a recém-nascido;
- atendimento domiciliar ao adulto;
- encaminhamento ao serviço médico;
- encaminhamento ao laboratório;
- controle de peso de gestantes e crianças;
- palestra educativa;
- vacinação ( D.P.T., Sabin, Jarampa e antioxtetani  
co);
- ato diante odontológico ( implacado recentemente);

##### b) Relativo a habitação:

- Possui uma população urbana de mais ou menos de 2.000 habitantes, a maioria delas possui casas pró

prias. Todas essas casas são de alvenaria e as mesmas contêm água e luz não oferecendo condições propícias devido seu tamanho e muitas vezes numerosas famílias que nelas habitam.

- Limites: este bairro encontra-se situado na zona norte da cidade.

c) Relativo a Educação:

- Neste bairro está implantado a UFPB que quase não é usufruído pelos habitantes, fora a escola na qual estamos estagiando existe mais uma escola a Sinha Zinha Ramalho, que pertence a paróquia e os professores que lá lecionam são pagos pela Prefeitura.

d) Relativo a Recreação Cultural

- Rádios;
- Televisores;
- Radiolas;
- Telefones;

e) Relativo a Religião

- Existe apenas uma capela ( São José ), no bairro a qual dentro das condições possíveis procura ajudar a comunidade oferecendo:
  - missa todos os domingos às 5:00 horas da tarde;
  - ensaio de cânticos todas as noites;
  - catecismo nos domingos pela manhã;
  - reunião com noivos;
  - reunião com pais para o batismo das crianças;
  - reunião com mães p/ orientação na educação dos filhos;
  - encontro com jovens no último sábado de cada mês;
  - encontro com jovens de 3 em 3 meses ( no domingo )
  - ajuda as pessoas pobres com alimentação, vestuário e medicação.

RELIGIÃO:

- Existe outros tipos de religião sendo que a maio-

ria fazem parte da "Religião Católica Apostólica Romana.

**a) Aspectos Sociais:**

Existem algumas Instituições, mas a de maior destaque é a FEBEMAA, cujo trabalho desempenhado é o seguinte:

- Atendimento a crianças de 02 a 06 anos com regime de semi-internato de 7:30 às 17:30 com toda assistência; refeições, vacinatórios, medicações e orientações pedagógicas. Atendendo também a comunidade com reuniões de grupo de mães, de gestantes, jovens e crianças, n-estas reuniões elas recebem merenda orientações educacionais e fazem trabalhos manuais com material da FEBEMAA, os quais são vendidos na feirinha e o dinheiro é para servir a própria comunidade.

**b) Aspectos Físicos:**

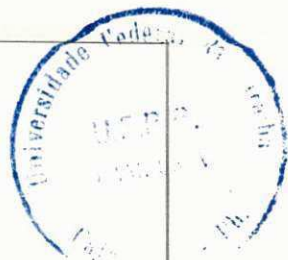
Como já falamos anteriormente esse bairro fica situado na zona norte da cidade, o solo predominante é o argiloso com terrenos um pouco acidentado deixando assim a se perceber os altos e baixos. É um bairro bastante arborizado facilitando assim uma amenização no clima.

**- Intercâmbio Comercial:**

Existem alguns intercâmbios em virtude de existir algumas casas comerciais, como também existem meios de transportes para transportar as pessoas ao centro.

**- Outros Aspectos da Comunidade**

- 01 Carpintaria
- 03 Merciária
- 02 Frigorífico
- 01 Capotaria
- 01 Televisor Público
- Caixa Postal
- 01 Grelhão



## C O N C L U S Ã O

Chegando ao término das diagnoses, por nós trabalhadas, concluímos que foi uma experiência das mais agradáveis para nós futuras supervisoras.

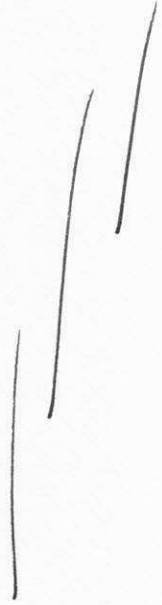
Podemos observar que diante dos dados atribuídos da Escola e da comunidade a qual a Escola pertence, ambas se encontram dentro de um padrão de vida mais ou menos razoável, isto é, a população ali predominante em sua maior parte trabalha e ganha um salário razoável tendo condições necessárias para sobreviver.

Contudo nós supervisoras, desejamos muito mais técnicas e ampliações no que diz respeito a Educação. Não pensando apenas na parte financeira ou sanitária, mas sim principalmente a Educação que é fundamental para vida de cada indivíduo.

Aspiramos uma pedagogia que tenha como início "o diálogo, pela comunicação e que possibilite ao ser humano" conscientização daquilo que está praticando e desejando da vida para que mais tarde saiba criticar e aceitar as críticas" referidas a si próprio, só assim poderemos construir um novo mundo com grandes idealizações.

MATRIZ

ANALÍTICA



MATRIZ ANALITICA

SIS INDICADORES	ANÁLISE DOS INDICADORES	PROGNÓSTICO	SOLUÇÕES	PESSOAL NECESSÁRIO	OBSTÁCULOS	MATERIAL NECESSÁRIO	CRONOGRAMA
<p>1 de 70% dos alu- ento nos 2º sé- onária apresen- a 2º tem difícil quais dados em m- domínio técnica s 2º nas opera- ões 2º funda- en-mentais. i in- ente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de conhecimento básicos no ensino de matemática no que se refere às operações fundamentais</li> <li>• Classe numerosa;</li> <li>• Escassez de material</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontros com professores e alunos</li> <li>• Debates</li> <li>• Uso de material didático</li> <li>• Conversas individuais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estagiários</li> <li>• Professores</li> <li>• Diretor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos financeiros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominó</li> <li>• Bingo</li> <li>• quadro de pro- ca</li> <li>• Cartão relâmpago</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante o estágio.</li> </ul>



PROJETO





SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

PROJETO Nº 01 - NOME: Implementação nas Operações  
Fundamentais.

UNIDADE ESCOLAR: Grupo Escolar Cecília E. Meireles

NÍVEL DE COORDENAÇÃO: M<sup>ª</sup> Elizabeth Gulberto Duarte

NÍVEL DE PLANEJAMENTO: Lenice Lins de Carvalho  
M<sup>ª</sup> das Neves de Lira

NÍVEL DE EXECUÇÃO: Lenice Lins de Carvalho  
M<sup>ª</sup> das Neves de Lira

## J U S T I F I C A T I V A

Em diálogo com a professora da 2ª série, ficamos conhecendo as dificuldades dos alunos em matemática.

A nossa preocupação no desenvolvimento do Projeto de Ação Pedagógico e orientar a mesma através de material didático, encontros e debates nos seguintes conteúdos:

- Adição
- Subtração
- Multiplicação
- Divisão

Faremos o possível para amenizar as dificuldades encontradas na aprendizagem, estimulando-a para melhor aproveitamento do ensino

## M E T A

Treinar uma (01) Professora da 1ª fase do 1º Grau no período de 10 dias nas operações fundamentais.

## I N D I C A D O R E S :

70% dos alunos da 2ª série do 1º Grau apresentam dificuldades nas operações fundamentais.

## A V A L I A Ç Ã O :

- Avaliação Diagnostica
- Exposição dialogada
- Entrevistas
- Debates em grupo

<p>01. Orientação com a profes- sa no uso do material didá- tico.</p>	<p>01. Debates em grupo com uti- lização dos • Dominó • Ringo • Cartão relógio.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>		<p>• Betagiarri as; • Professo- ra.</p>	<p>• Cartolina • Tesoura • Fimel atômico.</p>
<p>02. Encontro com a profes- sora p/ deba- tes e suges- tões para ang- riar as difi- culdades en- contradas nas operações.</p>	<p>02. Conversa informal</p>		<p>X</p>			

**PROJETO Nº 01 NOME: Implementação nas Operações " Fundamentais**

**ESCOLA MUNICIPAL (MUNICÍPIO) : Leonice Lima de Carvalho**  
**. Nº das Horas de Aula**

**ÁREAS ENVOLVIDAS: Matemática**

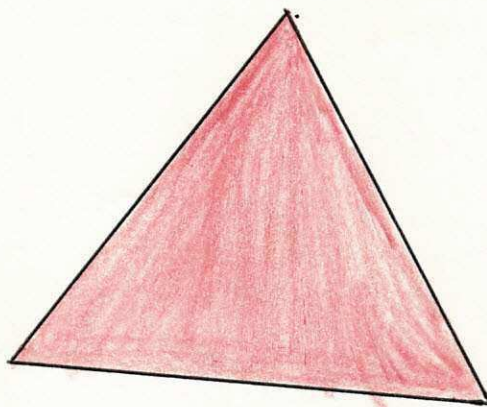
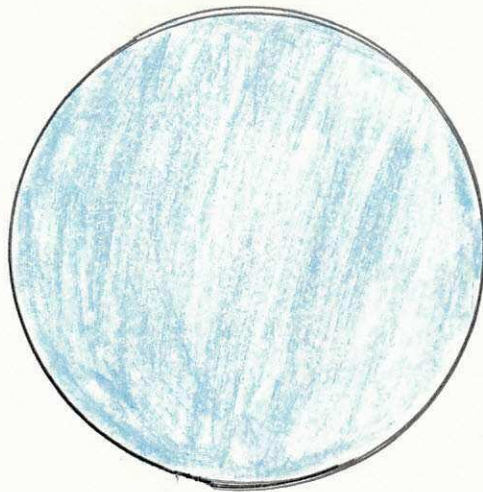
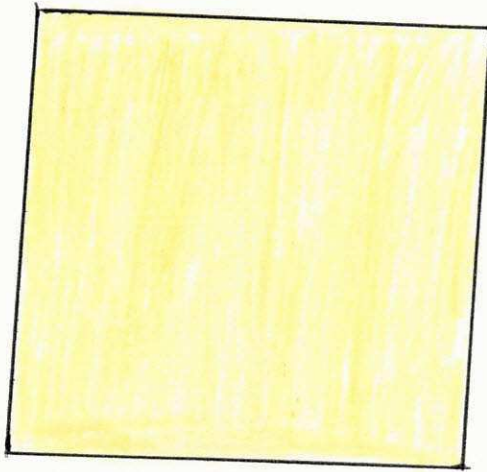
**Treinar uma Professora da 1ª fase de 1ª**  
**E E E A (8): grau no período de 10 dias nas operações**  
**fundamentais.**

PASSOS EXECUTADOS	Avaliação do trabalho - Alterações ou indicações	Obstáculos à execução	Alterações propostas	Motivos das alterações
- Todas as fases do projeto foram executadas.  - exposição "dialogada" com utilização de materiais . Bingo . Dominó . Cartão de lançamento	Não houve alterações.	-	-	-



**MATERIAIS ANEXOS**



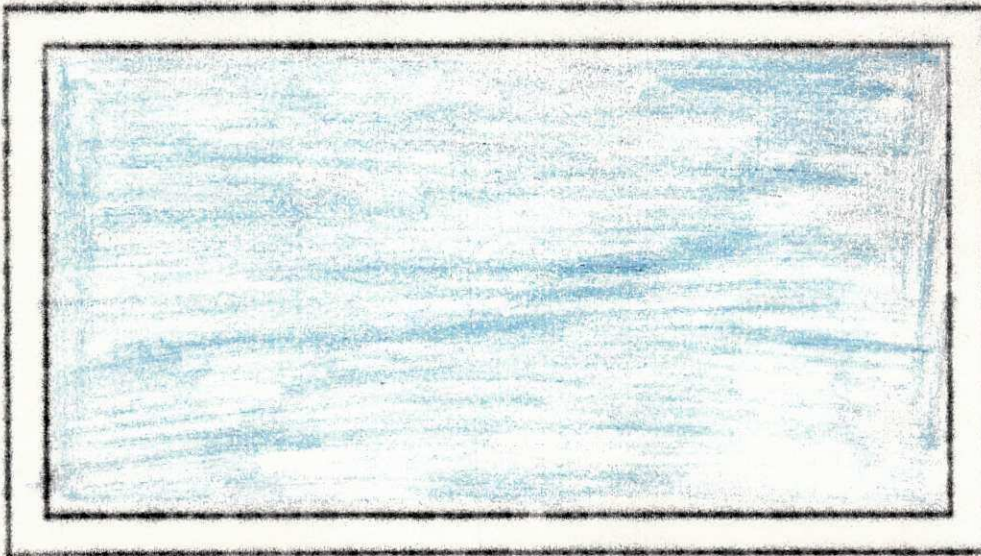


<u>UNIDADE</u>	<u>DEZENA</u>	<u>CENTENA</u>

10/02/2025

Plânelografo

4.3





5 1980  
Café - 11h.

A maior conquista para o dirigente  
é o depósito de confiança em sua  
equipe.

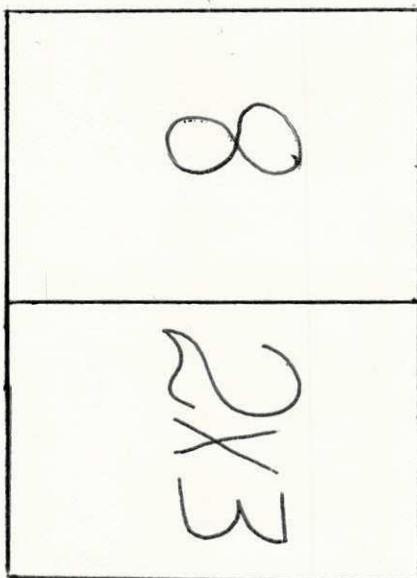
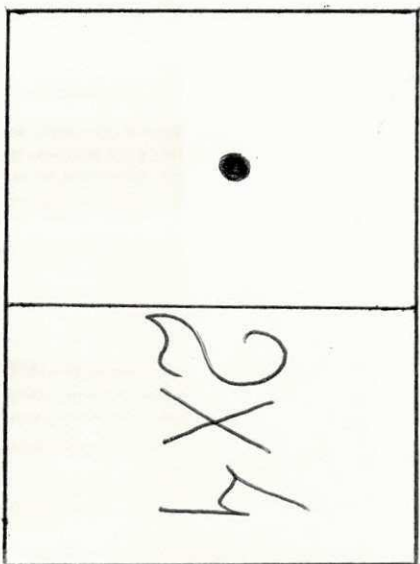
Nunca é demais uma nova presença''  
neste lar.

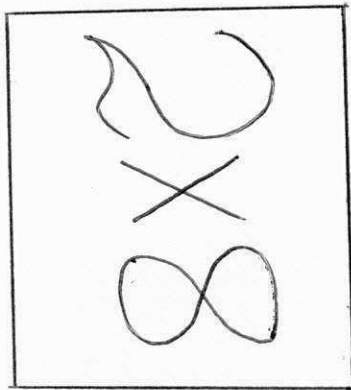
Nem um líder será eternamente lí-  
der se não ceder.

Sejam bem educados

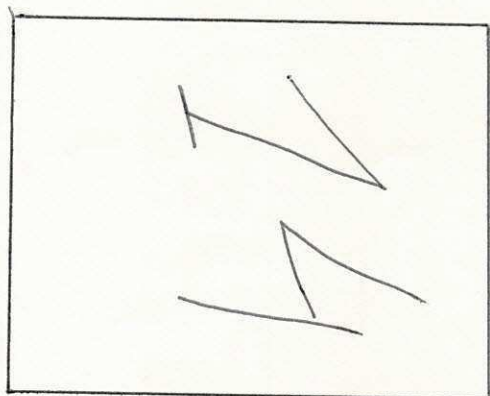
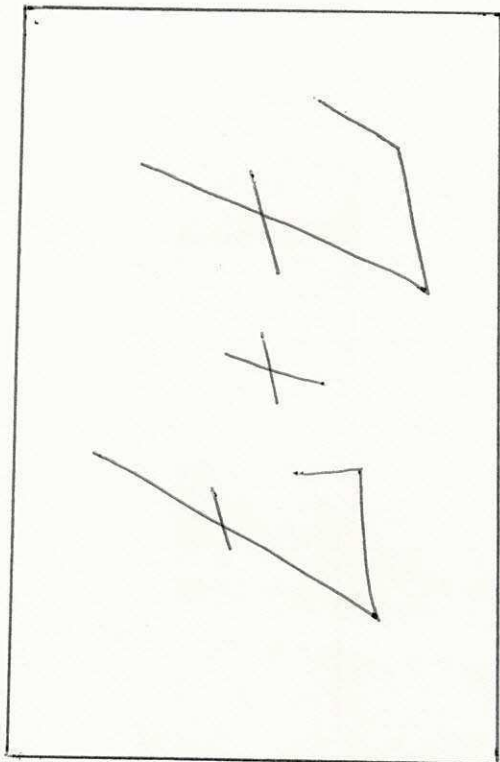
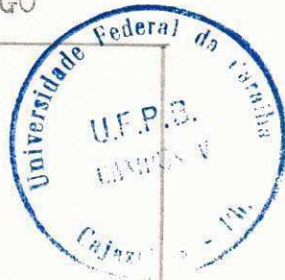
Conservem a classe sempre limpa.

4.5





4	16.	5
9	8	7
12	6	10





CARTA CONVITE

A direção do Grupo Escolar Cecília Meireles, convida os senhores pais de alunos deste estabelecimento de Ensino, para assistirem a uma palestra proferida por estagiários do V Campos da UFPB sobre Higiene Corporal e ainda a diretora fará alguns esclarecimentos sobre o funcionamento da Escola.

A referida palestra será realizada no dia 18 de novembro às 13:30 hs no Estabelecimento de Ensino.

Cajazeiras, 16 de Novembro de 1983.

*Maria de Fátima Gonçalves Santos*

MARIA DE FÁTIMA GONÇALVES

Adm. Escolar.

ESTADO DA PARAIBA  
SECRETARIA DA EDUCACAO E CULTURA DO MUNICIPIO  
GRUPO ESCOLAR CECILIA ESTOLANO MEIRELES

Oficio s/nº

Cajazeiras, 16 de novembro de 1983.

Sra. Secretária.

Vimos pelo presente comunicar a V. Sa. que o Grupo Escolar Cecília Estolano Meireles está necessitando de:

02 pastas AZ

01 estante; para organização de seu arquivo.

Diante do exposto, resolvemos solicitar de V. Sa. as devidas providências a fim de nos fornecer com a maior brevidade a remessa destes materiais.

Contando com sua colaboração, desde já agradecemos o valioso empenho na solução do problema.


As estagiárias:

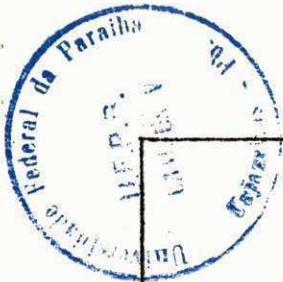
  
ELIZABETH RODRIGUES GOUVEIA - Adm. Escolar

  
JANILDA NOGUEIRA VILANTE - Adm. Escolar

  
LENICE LINS DE CARVALHO - Sup. Escolar

  
MARIA DAS NEVES DE LIRA - Sup. Escolar

  
MARIA DE FÁTIMA GONÇALVES  
Administradora Escolar



ESTADO DA PARANÁ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
IX REGIÃO GEO-ADMINISTRATIVA  
SETOR EDUCACIONAL

FICHA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES  
DA SUPERVISÃO DE 1º e 2º GRAUS

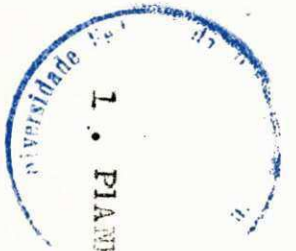
MÊS : \_\_\_\_\_

ANO : \_\_\_\_\_

SUPERVISOR INTERMEDIÁRIO : \_\_\_\_\_

SUPERVISOR ESCOLAR : \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_ MUNICÍPIO \_\_\_\_\_



1. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES MENSALIS

Nº DE ORDEN	OBJETIVOS ESPECIFICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA				
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª





ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO R.	DIFICULDADES ENCONTRADAS	PROPOSTA DE SOLUÇÃO

3 . ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS	FATORES DETERMINANTES	OBSERVAÇÕES



PAUTA DE REUNIÃO

LOCAL- Grupo Escolar Cecília Estolano Meireles

DATA- \_\_\_\_\_

1- Objetivos:

1.1- Discutir a função do estagiário na Escola.

1.1.1- O que a escola espera do estagiário.

1.1.2- O que o estagiário espera da Escola.

1.2- Colher subsídios que possam ser obstáculos para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

1.3- Facilitar o entrosamento Diretor, Supervisor, Professor e estagiário.

2-A- Atividades a serem realizadas.

2.1- Técnicas:

2.1.1- Nome: Troca de um segredo.

2.1.2- Objetivo: Oportunizar maiores informações.

Enriquecer o vocabulário.

Dar oportunidade ao diálogo.

2.1.3- Procedimentos: Entregasse um pedacinho de papel a cada participante onde o mesmo escreverá o segredo que desejar.

2.2- Leitura e discussão do texto.

2.3- Distribuição de questionário.

2.4- Avaliação.

2.5- Encerramento.

3- Elementos participantes:

- Supervisores Escolar.

- Administrador Escolar.

- Professores.

- Estagiários da UFPB, em Pedagogia.

Lenice Lins de Carvalho - Est. Sup. Escolar

Maria das Neves de Lira - Est. Sup. Escolar

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB

TEXTO PARA DISCUSSÃO

MÃE , Vamos ver o Gelô comer lagartixa!

O ano era 1955. A meninada da praça em frente à Santa Casa de Belo Horizonte se reunia enojada, mas fascinada de curiosidade para ver o velho bruxo Gelô comer lagartixa, barata, escorpião ou lacraia. Tudo vivo. Me lembro até que um dia no azulejo do banheiro, vi uma lesma, eu ia matar, mas, sentindo o desperdício, decidi: vou levar pro Gelô comer! Ao generoso menino de 6 anos se reuniram outros 5, 6, 7 anos da vizinhança. Gelô comeu a lesma, eu vomitei na hora e vomitei até hoje.

Diziam que Gelô era um índio, pajé talvez. Diziam que, pelos milhares de rugas, Gelô tinha mais de 150 anos. Mas hoje eu sei: Gelô era nordestino e não tinha mais que 50 anos. E Gelô voltou!

Na primeira página do Jornal do Brasil de dia 23 me surge dolorosamente a foto de Gelô agora chamado Chico Marceline exibindo um lagarto que caçou e que vai comer com farinha. 28 anos depois o Brasil finge descobrir que existem 20 milhões de Gelôs. Lindas campanhas são realizadas para mandar pros irmãos arroz, latas e roupas....

Pela alma da mãe de todos vocês! Não mandem, como aquele generoso menino que fui, estas lesmas e largatixas da nossa dispensa hipócrita. Gelô e Chico Marceline não são pajés exóticos que comem lacraias. O que o estomago deles pede é justiça! Porque Gelô foi para Belo Horizonte? Porque foi expulso de sua terrinha na Alagoas? Se não soubesse, seria assassinado como a Presidente do Sindicato de Guarabira na Paraíba, Margarida Maria Alves. Ela se recusou a virar Gelô, organizava os camponeses e por isso foi abatida, como se abate uma galinha, pelos pistoleiros dos usineiros.

Minto. Não tem 28 anos que os Gelôs foram expulsos de suas terras. Há 483 anos, a mais ferocíssima máquina de corrupção foi instalada no Nordeste, gerando 20 latifundiários e 20 milhões de flagelados. Não há uma propriedade que não tenha seus papéis falsificados pela propina ou pela violência. E tudo, água ou dinheiro, que se mandar para o Nordeste cai e cairá nas mãos destes 20 senhores da terra. Todo mundo sabe disto, ou não sabe?

Com os dentes trincados, eu, cidadão nordestino, filho de seu Souza e dona Maria, lance meu SOS Nordeste:

PAREM DE MANDAR CAMINHÕES PIPA, SAPATO E LESMAS  
MANDEM ADVOGADOS! TONELADAS DE ADVOGADOS!

HENFIL

PARA REPLETIR E RESPONDER

- 1-) Quais as dificuldades encontradas por você dentro de sua metodologia ?  
E dentro da sala de aula ?
- 2-) O que impede de fazer um bom trabalho ?
- 3-) Será que você sente a necessidade de ajuda de um profissional da comunidade, além dos que compõem a escola ?
- 4-) Qual o método utilizado para observar as diferenças individuais ?
- 5-) Você acredita na inovação da educação ? Como ? Até que ponto podemos ajudar ?
- 6-) Qual a disciplina que você sente mais dificuldade de lecionar ?
- 7-) Que você espera dos nossos trabalhos ?
- 8-) Dê sugestões para melhoria do serviço da supervisão escolar.